

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
24 de agosto de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.729
R\$ 1,75



**Lucas Grahl
recupera história
das confirmações
em Igreja Luterana
de Forquethina**

Página 4

OFERTA
CAMISA MANGA LONGA
R\$ 75,00
BERTOZZI

Dr. Leandro Brust
Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14831
ESPECIALIZADO NO CÂNCER

UMA PARCERIA PELA VIDA
(51) 3714-7558

Dra. Maria Luísa Miorin de Abreu
DERMATOLOGISTA - CRM 22721 - RQE 17421

TRATAMENTO DE DOENÇAS
DE PELE, UNHAS E CABELO
PEQUENAS CIRURGIAS
DERMATOLÓGICAS

51 3712.1929

Embargada obra da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova

» Segunda etapa da construção do prédio do Legislativo foi interditada por falta de uma das licenças.

Presidente da Casa afirma que documentação já foi encaminhada. **Página 6**

**Hospital Estrela
conquista
Certificado de
Acreditação**
Página 8

**Homem
condenado por
tentativa de
homicídio**
Página 12

» ESPORTES

**Lajeadense
Mel Martini
dá show
no longboard**
Página 17

**Liminar cai e
Guerrero só
joga em abril
de 2019**
Página 19



» **TEMA DO DIA**

O fantástico mundo da literatura

» 13ª edição da Feira do Livro de Lajeado começou ontem, na Praça da Matriz. Público infantil se encantou com as novidades disponíveis nos estandes. **Página 3**

Previsão do Tempo

Lajeado	SEXTA	12°/21°
12°/21°C	SÁBADO	7°/14°
	DOMINGO	5°/17°
	SEGUNDA	4°/20°
	TERÇA	8°/24°

NIH (Núcleo de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

PREFEITURA DE LAJEADO

SEGUNDA-FEIRA, 7H30

Alto do Parque,
Carneiros,
São Cristóvão,
Universitário

COLETA SELETIVA LIXO CERTO

» INDICADORES

DÓLAR Comercial	Turismo	SALÁRIO Mínimo	Selic Over % ao ano	6,40%
Compra R\$ 4,1220	Compra R\$ 4,0800	R\$ 954	IGP-DI %	jul 0,44
Venda R\$ 4,1240	Venda R\$ 4,2900		IGP-M %	jul 0,51
Paralelo	EURO	BITCOIN* (1 BTC)	IPCA % (IBGE)	jul 0,33
Compra R\$ 4,0900	Compra R\$ 4,70980	R\$ 26.478,85	INPC % (IBGE)	jul 0,25
Venda R\$ 4,3000	Venda R\$ 4,71210	* ATUALIZAÇÃO ÀS 17:53		
POUPANÇA				
DIA - 23/08 variação - 0,50000				
TR				
DIA - 23/08 variação - + 0,0000				

» ARTIGO

Dom Aloísio A. Dilli

Bispo de Santa Cruz do Sul

Deus e a oração

Estimados diocesanos. Hoje saudamos novamente todas as famílias que acompanham nossas mensagens. Estamos no Ano do Laicato e desejamos promover uma cultura de paz em nossos lares e na sociedade, superando toda forma de violência e buscando caminhos de constante reconciliação. Nossos lares tornem-se ambientes favoráveis, onde o amor seja possível, mesmo em meio aos limites humanos. Lancemos a semente da paz e do amor nos pequenos gestos do cotidiano de nossas vidas. Diz o Papa Francisco: "Como seria melhor a vida familiar se a cada dia fossem vividas três atitudes simples: com licença, obrigado e desculpa".

Em nossas casas, seja Deus fonte do amor e da vida, muito bem-vindo. Expressemos isso, como sugere a Pastoral Familiar, através da construção do "Cantinho de Deus" que lembra a presença divina entre nós e nos convida à oração: não falte a Cruz de Cristo - sinal máximo do seu amor por nós; a Bíblia - para encontro e orientação com o Deus da Palavra; a Vela da fé e a Água benta - que recordam nosso Batismo. Você pode ser criativo, acrescentando uma foto da Sagrada família e também da nossa, outros santos de devoção, flores, etc.. O ambiente familiar deve levar a uma fé que se expressa na oração: catequese e liturgia andam juntas; já aqui a integração de ambas deve começar.

Mais do que nunca, nós precisamos da família para mudar nossa sociedade, nosso mundo. Não podemos esquecer que é na família que se cultivam os principais valores humanos e cívicos, essenciais em nossa vida de cidadãos. É nela que se aprendem as raízes cristãs que fundamentam uma vida de discípulo missionário de Jesus Cristo na Igreja. Enfim, será nos lares que acontecerão as primeiras e decisivas experiências do amor humano e cristão, ou seja, é ali que inicia o processo da iniciação à vida cristã, fazendo dos pais os primeiros catequistas. Diante de tamanha responsabilidade, convidado-vos hoje a rezar novamente pela família, com esta prece:

"Ó Deus Trindade, comunhão perfeita no amor. Nossas famílias vos louvam e agradecem, por serem chamadas a realizar as maravilhas do vosso amor, no aconchego de seus lares.

Que nelas aconteça a desejada paz e a constante reconciliação, mesmo em meio a tantos limites humanos.

Vos pedimos, Trindade Santíssima, que a família seja reconhecida como patrimônio da humanidade, um dos tesouros mais preciosos dos nossos povos, lugar e escola de comunhão, fonte de valores humanos e cívicos, lar onde a vida humana nasce e se acolhe, generosa e responsabilmente.

Torne-se escola de fé, fazendo dos pais os primeiros catequistas de seus filhos, começando em casa o processo da iniciação à vida cristã.

Possa a família ser considerada santuário da vida e Igreja doméstica.

Livrai a família do egoísmo, que fere de morte o amor e o compromisso com a vida, destruindo o lar e causando consequências indelévels para os filhos.

Ó Deus Trindade, por intercessão da Família de Nazaré, santuário da vida divina, abençoi cada lar para que possa tornar-se, à vossa imagem, novo sacrário de amor. Amém".

» ARTIGO

Gratidão

Quando mais novo, eu gostava de "coleccionar" as formas de agradecimento em diversas línguas. Encontrava alguém que tinha ido para um certo país e perguntava; às vezes, pescava a palavra num filme. Hoje, essa pesquisa não tem muita graça, pois é só ir no Google Tradutor e buscar. Não sei dizer exatamente por que escolhi essa expressão e não outra (um amigo meu colecionava formas de brindar), mas me lembrei disso porque conversava essas dias com outro amigo que brincava com o fato de que alguns grupos ligados a determinadas filosofias de vida estão usando a palavra "gratidão", em vez de "obrigado". Eu não saberia nomear com precisão esses grupos - hipsters, neo-hippies, sei lá -, mas é possível identificá-los dentro de um certo, digamos, "campo semântico": veganismo, movimentos ecológicos, filosofias orientais. (Por favor, se alguém fizer parte desses

grupos e quiser se manifestar e corrigir, fique à vontade).

Imagino que, ao proporem uma mudança na forma de agradecimento, esses grupos pretendam fazer uma crítica ou uma tentativa de desconstrução do sentido que carrega a palavra "obrigado". Pela origem da palavra, ao agradecermos em português, admitimos estar em obrigação com a outra pessoa, contraímos com ela uma espécie de dívida, que, como tal, deve ser paga. Essa perspectiva me faz lembrar da análise que o crítico literário Roberto Schwarz fez da obra de Machado de Assis em "Ao vencedor, as batatas!". Segundo ele, Machado descortina, em seus escritos, o laço social existente entre os homens livres no século XIX: o favorecimento e o apadrinhamento. Numa sociedade em que a economia girava em torno do trabalho escravo, os homens livres tinham poucas oportuni-

dades de trabalho, tornando-se, assim, dependentes dos favores dos proprietários - um empréstimo, um emprego público. A contrapartida do favorecido era a dívida: agora, o homem livre sem posses deveria se sentir obrigado a retribuir tais favores, e esse crédito moral era o que alimentava o sentimento de superioridade da classe proprietária. Assim, poder prestar um favor era sinal de status e, portanto, algo em si mesmo socialmente desejável. Esse círculo de favorecimento-dependência teria seus reflexos na vida brasileira mesmo após o fim da escravidão - até hoje? Claro, isso aqui são hipóteses e especulações, mas é interessante pensarmos em tudo o que as palavras carregam e como seus usos podem dizer muito a respeito do que somos como sociedade e como indivíduos.

Pela sua atenção, gratidão.

Flávio Meurer

professor da Univates - frmeurer@gmail.com

» EDITORIAL

Entre letras

A 13ª Feira do Livro de Lajeado foi aberta ontem, na Praça da Matriz. O local é apropriado para apreciar as belas árvores, sentar nos bancos, passear pelos estandes e conferir as novidades da literatura em diversos gêneros. Foi muito feliz a comissão organizadora em montar a feira num espaço tão bonito da cidade.

Além dos livros, o evento oferece palestras, espetáculo teatral, encontro com escritor, hora do conto, entre outras atividades descentralizadas. Elas ocorrem nas imediações da praça, como no Teatro do Sesc, Colégio Madre Bárbara e Casa de Cultura.

A feira é um convite para circular pelo Centro da cidade e mergulhar no mundo das letras.

"Foi muito feliz a comissão organizadora em montar a feira num espaço tão bonito da cidade."

» EXPEDIENTE

O INFORMATIVO DO VALE

DESDE 1970



REDE VALE DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

EDITORES

Gigliola Casagrande
chefe de redação
gigli@informativo.com.br

Luciane Escherberger Ferreira
luciane@informativo.com.br

REDAÇÃO & GRÁFICA

Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-700
Lajeado (RS) - Caixa Postal 573

ATENDIMENTO

De segunda a sexta - 8h às 18h
Telefone - (51) 3726-6700

CONTATOS COM A REDAÇÃO

imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
WhatsApp - (51) 99933-6539

COMERCIAL

(51) 3726-6715
comercial@informativo.com.br

ASSINATURAS

(51) 3726-6723 - 3726-6731 - 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br
* plantão aos sábados - 8h às 17h30min

CLASSIFICADOS

(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

SUCURSAIS

ENCANTADO

(51) 3751-2000
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala 02, Centro

ARROIO DO MEIO

(51) 3716-3516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltoneandrade@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201, Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Grupo de Diários
Rua Garibaldi, 659, conjunto 102
Bairro Floresta - Porto Alegre
CEP: 91003-050
(51) 3722-9995
opcc@grupodiarios.com.br

SÃO PAULO E SANTA CATARINA

contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Em reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES E ANÚNCIOS

Anúncios criados pela Infoarte e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período de dez dias.



Feira do Livro de Lajeado abre as portas para a comunidade

Programação especial segue até domingo na Praça da Matriz



Carolina Schmidt

carolinasm Schmidt@informativo.com.br

» Lajeado

O casal Fernanda Bergonsi e Carlos Gollmann participa, pela primeira vez, da Feira do Livro de Lajeado. Desde ontem, dia da abertura, estão com a banca organizada aguardando os visitantes do evento que segue até domingo na Praça da Matriz. O estande conta com mais de dois mil títulos de diversas áreas e, também, com a colaboradora Deise Herrmann. “Temos vários títulos de lançamentos, infantis e obras relacionadas com a educação. É uma excelente oportunidade que o público tem para comprar e conhecer”, destaca Gollmann.

A solenidade de abertura, na manhã de ontem, levou os participantes para o mundo da fantasia, pois o tema da 13ª Feira do Livro é “Literatura Fantástica”. O patrono é o músico, instrumentista, ator e produtor Renato Zingano Velho, que tem um gosto especial pelo mundo medieval. Ele faz parte do Bando Celta, que realiza apresentações ao longo da feira. Para ele, receber um convite foi uma realização. “Fico muito feliz, porque as crianças vão vivenciar o que leem nos contos, podem brincar de arco e flecha. Além dos livros que lancei, posso trazer para a feira a arte plural para todos.”

Ao lado do patrono, outro destaque é o escritor homenageado, Wolfgang Hans Collischonn. Ele é economis-

ta, escritor e tradutor. Até os oito anos de idade, falava somente a língua alemã. Nascido em Marques de Souza, Collischonn precisou aprender a língua portuguesa, pois no período da Segunda Guerra Mundial era proibido falar alemão no país. Quem não cumpria a regra estava sujeito à punição. “O português se assemelha ao som da natureza e é a única língua que expressa o estado de espírito que chamamos de saudade.” Ele destaca a importância de incentivar a leitura desde cedo. “O gosto começa a se solidificar na infância, antes da alfabetização.”

O prefeito, Marcelo Caumo, destaca o espaço da feira deste ano. O local foi escolhido pelo fato de ser centenário. “Os bons momentos que vivemos aqui ficam registrados na história de Lajeado. Ver o espaço com muitos adultos e crianças é satisfatório. Gostar da literatura significa construir um bom caminho.”

Para o subgerente da unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) de Lajeado, Leandro Ferreira, eventos relacionados com a leitura auxiliam no papel da construção do ser. “É uma aproximação que há entre as pessoas. Tudo isso é possível graças às parcerias.”

A Feira do Livro 2018 conta com a realização do Sesc e prefeitura de Lajeado, por meio das Secretarias de Educação e Cultura, Esporte e Lazer. O apoio é da Univates, Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) e Colégio Madre Bárbara.



Lidiane Mallmann

Saiba Mais

Hoje - 8h até as 19h
8h30min até as 16h - Hora do Conto, no auditório da Casa de Cultura e Biblioteca do Sesc Lajeado (Educação Infantil e Anos Iniciais)
 8h30min - Palestra “Fantasia Medieval na Literatura”, no Teatro Sesc Lajeado (Anos Finais e Ensino Médio)
10h - Espetáculo teatral “O Homem Banda”, no Ginásio do Colégio Madre Bárbara (Anos Finais e Ensino Médio)
10h - Encontro com o escritor Renato Zingano Velho, no Teatro Sesc Lajeado (Educação Infantil e Anos Iniciais)
14h - Espetáculo teatral “O Homem Banda”, no Ginásio do Colégio Madre Bárbara (Educação Infantil e Anos Iniciais)
14h - Encontro com o escritor Renato Zingano Velho no Teatro Sesc de Lajeado
18h - Bando Celta, na Praça da Matriz

PROGRAMAÇÃO: Feira segue até o domingo com atrações para todas as idades

Homenageado

Wolfgang Hans Collischonn é natural de Marques de Souza, economista, bancário, professor e tradutor. É autor do livro “Arquitetura Enxaimel” e coautor da obra “Nossas Origens”. Traduziu do alemão a história de Mato Leitão. Escreveu, de 2001 até 2009, a coluna Deutsche Sprache do jornal *O Informativo do Vale*. É autor de inúmeros textos de pesquisa e crônicas. Na opinião dele, a leitura muda a vida das pessoas. No entanto, Collischonn afirma que os brasileiros precisam se aprofundar e buscar mais os livros. “Grande parte das pessoas não têm opinião própria porque não lê”, acredita.



Patrono

O patrono Renato Zingano Velho (46) é natural de Taquara. Casado com a geógrafa Dilane Bottezzini e pai de Alice (10), é também músico por formação e instrumentista. Lançou a obra infantil “Gritolândia”, em 2013, junto com a escritora Léia Cassol. A literatura mudou a sua vida em aspectos como responsabilidade. Em relação aos desafios de trilhar esse caminho, lembra das mudanças que precisam ser observadas pelos escritores. “Eu tenho uma filha de dez anos e leio os livros que ela lê. Acabo tendo uma leitura dinâmica e vejo que o que mudou é o fato da literatura das crianças ter sido muito infantilóide. Hoje em dia, esse tipo de literatura está por um caminho mais contraventor, o personagem se questiona e se expõe mais.”



Atividades Paralelas

Biblioteca do Sesc (livros do acervo da biblioteca e desenhos para as crianças colorirem), biblioteca pública de Lajeado (livros do acervo, desenhos para as crianças colorirem e jornais diários disponíveis para leitura), espaço de alimentação, Univates (biblioteca Univates com troca-troca), artesanato, espaço Sesi (leitura e pintura de rosto), ervateira Ximango (hoje e amanhã) e sebo da Liga de Combate ao Câncer de Lajeado (hoje e amanhã).



Fotos Carolina Schmidt

COMERCIALIZAÇÃO: Fernanda Bergonsi e Deise Herrmann vieram de Arroio do Meio para expor livros

Partido Verde

VALMOR
GRIEBELER

Seriedade e Competência

DEPUTADO ESTADUAL
43.400
RENOVA RIO GRANDE - PV

@griebelervalmor
 @valmorgriebeler
 www.valmorgriebeler.com.br

Prefeitura dá início a programa de qualificação dos servidores

Abertura do Qualifica Lajeado - Programa Estratégico de Gestão, ocorreu na terça-feira

» Lajeado

A Prefeitura de Lajeado deu início, nesta terça-feira, a um programa de qualificação e aperfeiçoamento dos servidores municipais. Por meio do Qualifica Lajeado - Programa Estratégico de Gestão, os servidores serão capacitados por meio de cursos e workshops com o objetivo de promover a excelência na gestão pública, incentivando a melhoria contínua para garantir a eficiência na prestação do serviço público e a qualificação, valorização e integração dos servidores municipais.

“O Qualifica Lajeado é nossa grande aposta para melhorar ainda mais o atendimento à nossa comunidade por meio de servidores treinados, motivados e capacitados a entender a relevância do serviço que prestamos à sociedade lajeadense. Todos os servidores são muito importantes para este projeto, e queremos que todos tenham a certeza de que, independente da atividade que realizem, é importante fazer bem porque temos um grande objetivo comum, que é prestar serviços de qualidade à nossa cidade”, disse o prefeito Marcelo Caumo.

O trabalho, conduzido pela Secretaria de



EVENTO: solenidade e palestra motivacional marcaram abertura do programa

Administração e pelo Comitê da Qualidade, será executado por meio de ações e projetos específicos focados em dois eixos: no primeiro, as pessoas (treinamento, motivação, comprometimento e produtividade), e no segundo, os produtos e serviços oferecidos pelo município (menos burocracia, agi-

lidade, assertividade e segurança). Três frentes serão desenvolvidas: Programa educar, aprender, evoluir, projeto de desenvolvimento da gestão da Prefeitura de Lajeado e desenvolvimento pessoal, qualidade de vida, valorização e integração dos servidores.

Motivação

No encontro de terça-feira, os servidores participaram de palestra motivacional proferida pela consultora Sonia Mara do Nascimento, acompanhada de quatro músicos. No workshop musical, o grupo foi provocado sobre seus valores e propósitos pessoais, sobre a forma de pensar, se relacionar e reagir diante das adversidades do dia a dia e o quanto isso interfere na sua vida pessoal e profissional, tratando de temas ligados ao comportamento, trabalho em equipe e atendimento ao público.

“Esse momento especial foi idealizado com muito carinho para os servidores com objetivo de inspirá-los e fortalecê-los, aliando conteúdo e música. O cidadão demanda melhores serviços e exige melhor gestão dos recursos e do patrimônio público. Cabe ao gestor público buscar o comprometimento dos servidores, antecipando-se às necessidades e expectativas da comunidade e, assim, viabilizar novas práticas de trabalho e gestão nos serviços públicos”, avalia a secretária de Administração, Andreia Brisolaria.

8º Núcleo do Cpers/Sindicato prepara eventos para agosto e setembro

Vale do Taquari - O 8º Núcleo do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers/Sindicato) organizou diversos

eventos para os meses de agosto e setembro.

A primeira atividade será um debate com os candidatos ao governo do Esta-

do do Rio Grande do Sul, no dia 31 de agosto, das 13h30min às 17h30min, no Centro de Eventos Casa do Gaúcho, em Porto Ale-

gre. O 8º Núcleo irá disponibilizar transporte gratuito aos associados. “É uma oportunidade rica e única”, destaca o diretor-geral da

entidade, Gerson Johann. O interessado deve entrar em contato pelo telefone 3712-1798. O objetivo é auxiliar os trabalhadores da educação a conhecer as propostas e o plano dos candidatos nas áreas da saúde, educação, segurança, serviços públicos e servidores públicos. A organização é do Movimento Unificado dos Servidores (MUS).

No dia 4 de setembro, durante a tarde, o Cpers/Sindicato promove a 3ª Mostra Pedagógica, no Jardim Botânico de Lajeado. As 42 escolas públicas estaduais estão convidadas a participar. Neste ano, o

tema será “A qualidade da escola pública fortalece a resistência”. As inscrições devem ser feitas até hoje, por meio do 8º Núcleo do Cpers. “Queremos mostrar que a escola pública trabalha em benefício da sociedade, apesar de todas as dificuldades”, afirma Johann.

Outra ação será o Encontro dos Aposentados, no dia 26 de setembro, das 9h às 16h, na Arena Bruxel, em Estrela. Na região, existem 1,2 mil sócios do sindicato que estão aposentados. O intuito é realizar uma confraternização com as pessoas que já trabalharam na educação.

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 – LAJEADO (RS)

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
Aline Bald	013.081.120-33	IDM	0100018634	427,85	08/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299708-0
Aline Bald	013.081.120-33	IDM	0100019244	223,27	10/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1300020-9
Alisson Luis Santos da Costa	026.087.760-35	IDM	35143.215	351,95	01/05/2018	Lojas Becker Ltda - Lj 57	FP	1298635-6
Alisson Luis Santos da Costa	026.087.760-35	IDM	34968.210	131,55	20/04/2018	Lojas Becker Ltda - Lj 57	FP	1298636-4
Alison de Almeida Castro	041.030.790-45	IDM	ALL031.01	475,00	05/08/2018	Banco Do Brasil SA	FP	1299477-4
Andrisse Bernstein	527.632.420-49	IDM	105954	265,72	04/08/2018	Banrisul SA	FP	1299005-1
Bergmann Supermercado EIRELI - EPP	12.388.756/0001-39	IDM	068-06-08	3.622,15	06/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299462-6
C T Tur Transps Ltda	07.624.077/0001-81	IDM	0007510403	282,80	07/08/2018	Banco do Brasil SA	FP	1299617-3
C T Tur Transps Ltda	07.624.077/0001-81	IDM	0093740103	1.257,90	07/08/2018	Banco do Brasil SA	FP	1299626-2
Carla Liane Ebel	534.730.600-97	SJ	0000107-06.2012.5.04.0772	37.673,82	31/07/2018	2ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS	FP	1298895-2
Carlos Alberto Geroldi	983.606.040-53	IDM	NFC143682	174,42	07/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299707-2
Carmelina Cristina Soares	927.135.130-49	IDM	206576-01	152,98	06/08/2018	Banrisul SA	FP	1299837-0
Caroline Couto	039.764.000-50	IDM	105913	190,96	10/08/2018	Banrisul SA	FP	1299838-9
Caroline Couto	039.764.000-50	IDM	98139	103,04	10/08/2018	Banrisul SA	FP	1299839-7
Caroline Couto	039.764.000-50	IDM	105513	232,36	10/08/2018	Banrisul SA	FP	1299840-0
Casa de Camões Rota Universitária - EIRELI	28.455.953/0001-63	IDM	2035	338,18	05/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299595-9
Claudia Rode	007.166.940-00	IDM	106354	236,40	05/08/2018	Banrisul SA	FP	1299119-8
Darlan Alisson Manini - ME	21.441.180/0001-17	IDM	0078930	991,91	09/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299594-0
Deisi Transportes EIRELI - ME	23.191.655/0001-90	IDM	1113900406	920,89	29/07/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299077-9
Deisi Transportes EIRELI - ME	23.191.655/0001-90	IDM	118101_06	139,68	03/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299717-0
Eliesser Alves Silveira	742.784.870-53	IDM	82030205	150,90	07/08/2018	Banrisul SA	FP	1299747-1
Emanuel da Rosa Borges Schaurmann	20.367.519/0001-10	IDM	12494	179,31	07/08/2018	Banrisul SA	FP	1299748-0
Evandro de Lima	923.259.710-15	IDM	013997001	70,34	07/08/2018	Banrisul SA	FP	1299749-8
Evandro de Lima	923.259.710-15	IDM	013994901	279,22	06/08/2018	Banrisul SA	FP	1299750-1
Fabrizio Caumo	900.029.970-53	IDM	2754	385,75	02/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299456-1
FR Comercio de Papeis Ltda - ME	13.357.970/0001-90	CBI	371068535	2.064,29	23/04/2018	Schulze Advogados Associados	FP	1299470-7
Gilmar Heisser	529.481.610-53	IDM	100527	201,10	08/08/2018	Banrisul SA	FP	1299753-6
Gustavo Reincke	040.718.630-13	IDM	18682	127,70	16/07/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299453-7
Indústria, Com. e Transp. de Carones Ebel Ltda	09.155.956/0001-37	SJ	0000107-06.2012.5.04.0772	37.673,82	31/07/2018	2ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS	FP	1298895-2
Jainaina Gomes Pereira	684.691.520-68	IDM	04450505	201,04	01/08/2018	Banrisul SA	FP	1299120-1
Jocelaine Solares	010.007.610-61	IDM	108244648	229,73	02/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1298968-1
Leandro de Vargas	008.069.900-66	IDM	8	460,00	05/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299059-0
Leandro Hon	623.806.300-97	IDM	1700041	2.158,81	06/08/2018	Banco do Brasil SA	FP	1299493-6
Marco José Hauschild	534.742.870-87	NP	0101	11.205,00	15/06/2018	Lovani Schmidt	FP	1296817-0
Margarete Tobias dos Santos	001.728.241-17	IDM	66390203	190,48	03/08/2018	Banrisul SA	FP	1299509-6
Mateus Frederico Ahlert	834.788.410-20	IDM	0000760398	145,82	10/07/2018	Banrisul SA	FP	1299512-6
Nair Alberton - Bar	24.077.572/0002-18	IDM	34102-1	1.083,85	06/08/2018	Banco Bradesco S/A	FP	1299647-5
Neuli Pires de Oliveira	520.089.160-49	IDM	0100019734	337,94	08/08/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299710-2
Pedro Elias Santiago - ME	29.295.416/0001-66	IDM	104580606	737,71	07/08/2018	Banrisul SA	FP	1299769-2
Radacsha Construtora e Incorporadora Ltda	17.649.916/0001-70	IDM	1006	357,70	30/07/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1299444-8
Roberto de Almeida	533.150.900-25	IDM	FS032423/03	202,00	05/08/2018	Banco do Brasil SA	FP	1299402-2
T Q T Repres. EIRELI - ME	25.311.628/0001-39	IDM	E 08162804	1510,60	06/08/2018	Banco do Brasil SA	FP	1299491-0

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento do s títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS), 24 de Agosto de 2018 - Wilson Klein - Tabelião

VISITA: Gerson Johann esteve no jornal O Informativo do Vale para divulgar a agenda



Niliane Jorgew



Agora

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Sexta-feira, 24 de agosto 2018 | Ano 16 - Nº 2161 | Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

Comida caseira no trabalho

É mais barato, pode ser mais saborosa e, quase sempre, mais saudável. Confira o que não pode faltar na sua marmitta.

GASTRO
de Hoje

Portas à imaginação

BIBIANA FALEIRO



FEIRA DO LIVRO

Por meio da leitura, crianças e adultos viajam sem sair do lugar. A fantasia está na Praça da Matriz de Lajeado até domingo.

Página 11

RISCO PERMANENTE

Emaranhado de fios eleva risco de curtos

Após incêndio provocado por curto-circuito na rede elétrica no centro de Lajeado no fim de semana, alerta sobre suposto aluguel de concessionárias a empresas de comunicação volta à tona.

CRISTIANO DUARTE



Em 2016, MP abriu inquérito para averiguar "aluguel" de postes

Página 6

MERCADO DE TRABALHO

Saldo em sete meses supera 1,1 mil postos

Indústria e Serviços garantiram o resultado positivo

Índices do Ministério do Trabalho, divulgados por meio do Caged, confirmam a maior alta na geração de empregos com carteira assinada desde 2014 no Vale do Taquari. De janeiro a julho, o saldo entre

contratações e demissões foi de 1.133. Dos quatro segmentos que mais empregam, destaque para a indústria e os serviços. Comércio e construção civil ficaram no negativo.

Página 4

OPINIÃO

NEY ARRUDA



Livros, pontes e espaços públicos

Sim, em tempos de construção de muros, livros são pontes!

EDITORIAL

Ascensão após quatro anos

Resultado da geração de emprego é o melhor desde 2014.



DIVULGAÇÃO

FRUSTRAÇÃO

Estreia adiada por oito meses

A festa estava preparada para a estreia do atacante Paolo Guerrero no Beira-Rio lotado. Decisão do TAS/CAS afastou o craque peruano dos gramados.

esportes

MERCADO DE TRABALHO

Saldo é o melhor em quatro anos

Desempenho de janeiro a julho é o melhor desde 2014 para o mesmo período do ano

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

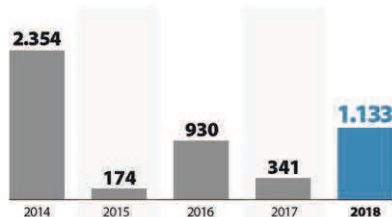
VALE DO TAQUARI

Os setores de indústria e serviços garantiram o saldo positivo na geração de empregos na região de janeiro a julho deste ano. A afirmação pode ser feita com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nesta semana, pelo governo federal. Em sete meses, o Vale do Taquari gerou 1.133 postos de trabalho.

Em um contexto de recuperação da crise, a região apresenta números que acompanham as tendências estadual e nacional. No mesmo período, o RS criou 22,3 mil vagas, e o Brasil, 391,3 mil. Se o quadro permanecer estável até o fim do ano, o país interromperá uma sequência de três anos de queda na geração de oportunidades.

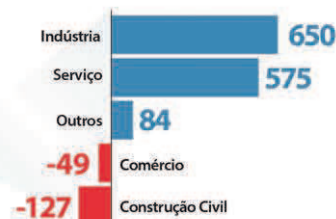
Dentro do saldo regional, 650 vagas foram criadas no setor industrial. No segmento de serviços, foram 575. A performance do Vale

Saldo entre contratações e demissões



Números referente ao período de janeiro a julho Fonte Caged/Ministério do Trabalho

Saldo de empregos no Vale por setores em 2018



Indústria alimentícia teve um saldo positivo de 650 postos de trabalho

não foi melhor devido ao fechamento de 49 postos de trabalho na área comercial e ao déficit de 127 na construção civil. Serviços pú-

blicos, produção primária e extrativismo mineral, juntos, geraram 84 postos.

Trata-se do melhor desempenho

da região desde 2014, no mesmo período do ano. Na época, a variação alcançou 2.354. Nos anos seguintes, os saldos se mantiveram positivos, mesmo que baixos, em um cenário nacional de recessão.

A reportagem se baseou em informações obtidas no Sistema Caged, disponível no link http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php

Análise

Ex-presidente do Observatório Social de Lajeado, o economista Adriano Strassburger atribui o bom desempenho regional à tradição do Vale na produção de alimentos. Enquanto outros setores são mais vulneráveis às turbulên-

cias econômicas em nível nacional, a indústria alimentícia consegue permanecer mais estável.

"Nossa economia industrial se sedimenta em cima do setor da alimentação, um segmento que não é tão afetado pela sazonalidade econômica", afirma Strassburger.

De acordo com o economista, mesmo em meio às dificuldades financeiras, a população não deixa de se alimentar. "O setor alimentício não pode parar. Este é um fator preponderante para que as nossas indústrias sejam menos suscetíveis a eventuais alterações ou crises", explica.

Sobre o desempenho dos serviços, Strassburger afirma que também se trata de um segmento mais regular, principalmente porque a maior parte das atividades é vinculada ao setor da alimentação e do serviço público.

Por outro lado, a diminuição de empregos na área da construção civil se deve à volatilidade em relação às alterações do mercado imobiliário e das regras trabalhistas. "É uma área muito oscilatória, em função de situações específicas como essas", comenta.

Os dados reforçam a característica do Vale de ter a indústria alimentícia como base. "A manutenção do setor industrial, junto com os serviços, é fundamental para manter uma economia relativamente equilibrada", conclui.

ADRIANO STRASSBURGER
ECONOMISTA



Expointer começa neste sábado

ESTADO

Muitas atrações estão reservadas para o primeiro dia da 41ª Expointer. A abertura dos portões na praça central ocorre às 9h. Em seguida, as autoridades se dirigem à Feira da Agricultura Familiar, às 10h. Pela tarde, a partir das 15h, acontece a abertura oficial do evento no

Restaurante Internacional, com discursos e outorga da Medalha Assis Brasil.

A medalha será entregue a personalidades por serviços prestados na área da agricultura e pecuária. São eles Ricardo Barbosa Alfonsin (presidente da Comissão Especial de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB/RS); Rogério Jacob Kerber (consultor e presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal) e Vasco Antônio da Costa Gama (agropecuarista e criador de gado, ovino e equinos).

No ato solene, participam o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, o governador José Ivo Sartori, secretários de Estado, prefeitos e demais autoridades. No início da noite, a principal atividade cultural será a apresentação do show Ópera Gaúcha.

Atrações

São mais de 400 eventos e atividades à disposição dos visitantes durante os nove dias de feira. O público também terá acesso à exposição de 151 raças de animais e aos pavilhões de máquinas e implementos agrícolas, da Agricultura Familiar e da Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul (Expoargs).

Paralelamente, as entidades também vão dar início às atividades temáticas, como palestras, cursos e seminários voltados ao aprimoramento da agropecuária.

Serviço

Data: 25 de agosto a 2 de setembro de 2018

Horário de funcionamento do parque: das 8h às 20h30

Veículos visitantes: das 8h às 20h

PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA

9h - Abertura dos portões, na praça central.

10h - Abertura Feira da Agricultura Familiar - Com presença dos secretários Odacir Klein (Agricultura, pecuária e Irrigação) e Tarcisio Minetto (Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo) e Jefferson Coriteac, da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead). Logo após, percorre-se o novo pavilhão, que tem cerca de 7,4 mil metros quadrados.

15h - Abertura Oficial da 41ª Expointer, no Restaurante Internacional, com discursos e outorga da Medalha Assis Brasil.

19h - Show Ópera Gaúcha - com música, danças, 40 gaiteiros, 40 bombos legueiros, 40 cavaleiros e 40 bailarinos. Show de Elton Saldanha, Luiz Marengo Joca Martins, Renato Borghetti, Cristina Sorrentino Local: Pista Central.



Primeiro dia terá abertura de portões do Parque de Exposições às 9h

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem

DIRETÃO
São Paulo

www.diretaosp.com.br

Estim. 3720-1488 / São Paulo: 3754-0164
Porto Alegre: 3348-1138 / Santa Cruz: 3715-0477

Excesso de fios nos postes aumenta a chance de acidentes

Autoridades suspeitam que concessionárias de energia elétrica alugam postes para empresas de telecomunicações. No sábado passado, aconteceu um incêndio no centro devido a um curto-circuito



Rolos pendurados em postes são sinônimo do aumento de fios sobre os postes no futuro, diz Ítalo Reali

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Basta um olhar para cima enquanto se caminha pela maioria das ruas do município para constatar o emaranhado de fios de rede elétrica que aumentam a cada semana. Como se não bastasse, não é raro ver rolos de fios pendurados em postes.

“Este é um sinal evidente de que a quantidade de fios em postes tende

a só aumentar”, diz o coordenador de Relações Comunitárias e Setoriais, Ítalo Reali.

Na rua Júlio de Castilhos, no centro, o excesso de conexões de rede elétrica se embaralham sobre os postes e trazem preocupação a quem passa pelo principal ponto de comércio da cidade.

“Os fios ficam muito juntos, qualquer vento pode fazer causar um curto-circuito. Já vi isso acontecer”, lembra o aposentado Almerindo Petry, 70.

Testemunha de situação si-

milar na cidade, a empresária Janeci Gerhardt, 48, com comércio na região central, também já presenciou problemas na fiação elétrica. “De fato, é um excesso de fios nos postes”, diz.

Fogo

No sábado, 18, por volta das 23h, o Corpo de Bombeiros teve de controlar um incêndio em poste da rede elétrica, nas imediações do Daer, na avenida Benjamin Constant.

A suspeita é de que tenha acon-

tecido um curto-circuito. Foram danificados o poste, a fiação elétrica e uma árvore próxima à estrutura. Sem energia, o semáforo no cruzamento das avenidas Pasqualini e Benjamin Constant ficou fora de funcionamento.

Investigação

No segundo semestre de 2016, a insegurança provocada pelo emaranhado de fios foi alvo de inquérito civil aberto pelo Ministério Público (MP).

A investigação teve a finalidade de apurar irregularidades nos postes de sustentação de energia elétrica a partir de queixas de clientes.

O inquérito ouviu pelo menos 13 empresas, entre concessionárias de energia e empresas de telecomunicações.

Entre as suspeitas, empresas responsáveis por postes na cidade

estariam alugando das de telecomunicação sem o devido cuidado e manutenção nas fiações.

“Acabou não dando em nada este processo e a ‘fiorama’ só aumenta na cidade. Vai chegar um momento que vai faltar poste na cidade”, diz Reali.

Subterrâneo

De acordo com o governo de Lajeado, o único trecho do município que tem rede elétrica subterrânea consta num curto espaço da avenida Amazonas. No restante da cidade, a fiação é aérea.

“Não temos previsto neste momento nenhum projeto para aterramento da rede. A principal razão disso é o valor do investimento porque rebaixar uma rede elétrica é uma obra caríssima e que causa muitos transtornos para ser executada”, explica o prefeito Marcelo Caumo.

“É um risco iminente”

Para Ítalo Reali, coordenador de Relações Comunitárias e Setoriais do governo Caumo, falta conscientização por parte das empresas de telecomunicação sobre o uso adequado e seguro dos postes.



A Hora – Ao que se deve o fato do descontrolado sobre a fiação elétrica nos postes da cidade?

Ítalo Reali – Na cidade, se tu não tiver ordenamento, uma previsão lógica e uma visão de futuro, ocorre isso que estamos vendo em Lajeado. Hoje temos 80 mil habitantes e somos a capital do Vale do Taquari. Se tu for para Estrela, vai observar que tem bem menos fio pendurados nos postes, mas, quando a cidade crescer, vai acontecer a mesma coisa.

Em vários pontos da cidade, observamos rolos de fio pendurados em postes e fio enjambrados de um lado a ou-

tro. Por que isso acontece?

Reali – As concessionárias alugam os postes e cobram um determinado valor pela locação. Deixam de fazer as instalações elétricas de forma subterrânea alegando que é mais caro. É um risco iminente. E se um caminhão-baú passa e arranca uma rede? E quem estiver passando embaixo? Ai você liga para uma empresa de telecomunicação e eles te transferem para Goiás, São Paulo ou até Porto Alegre. Eles não fazem ideia de onde fica Lajeado. Precisamos das empresas de telecomunicação, mas precisamos que elas tenham mais consciência.



ALMERINDO PETRY
APOSENTADO

INSS deposita primeira parcela do 13º dos aposentados

PAÍS

Aposentados e pensionistas recebem do dia 27 de agosto até o dia 10 de setembro a primeira parcela do 13º salário. De acordo com a Secretaria de Previdência, o depósito será realizado junto com a folha mensal de pagamentos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A estimativa é que essa antecipação chegue a R\$ 20,6 bilhões nos meses de agosto e setembro. Cerca de 30 milhões de beneficiários terão direito à primeira parcela do abono

anual, que corresponde a metade do valor do benefício. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro de 2018. Nesse caso, o valor será calculado proporcionalmente.

Não haverá desconto de Imposto de Renda nessa primeira parcela, que será cobrada apenas em novembro e dezembro, quando for paga a segunda parcela.

Tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu benefício previdenciário de aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-aci-



ARQUIVO A HORA

Depósito começa a ser feito no dia 27 deste mês. Saque vai até 10 de setembro

dente, auxílio-reclusão ou salário-maternidade. Aqueles que recebem benefícios assistenciais, como

Benefício de Prestação Continuada e Renda Mensal Vitalícia, não têm direito ao abono anual.

TÁ PRECISANDO DE DINHEIRO?

DISK DIN DIN
(51) 3714 1721
99143-7430®

CredFácil
Soluções de empréstimos

Histórias reais que a literatura criou

A 13ª Feira do Livro reúne adultos e crianças para compartilhar hábitos e culturas literárias

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Nas noites de sábado, a família de Karin Collischonn, 83, ficava ao redor do pai para ouvir as histórias dos livros dos Irmãos Grimm. Ela gostava das narrativas fantásticas, tema da 13ª Feira do Livro de Lajeado que iniciou ontem e vai até domingo na Praça da Matriz.

Karin acompanhava o marido Wolfgang Hans Collischonn, 83, escritor homenageado. Ela lembra que, quando criança, havia poucos livros na língua portuguesa. Mas quando chegou à 5ª série, em São Leopoldo, a turma começou a frequentar a biblioteca toda a sexta-feira e foi então que ela conheceu Monteiro Lobato.

“De repente, conhecer *Reinações de Narizinho*, a Emília e todo o Sítio do Pica Pau Amarelo foi uma coisa maravilhosa”, conta. Relembra dos episódios em que o pai contava as histórias. Chorava com se estivesse vivendo o que os personagens viviam.

A família do escritor Wolfgang Hans Collischonn morava na Alemanha quando os pais decidiram vir ao Brasil e se instalarem em uma casinha no município de **Marques de Souza**. O pai assinava o *Jornal Diário de Notícias* que o filho buscava sempre depois da aula. No caminho, lembra, com o jornal nas mãos, lia as notícias sobre a Segunda Guerra.

A mãe incentivava a leitura, com os contos e histórias escritas em alemão. Até os 8 anos, Collischonn não sabia falar português. Foi aprender a língua na escola, por meio dos livros e pela professora do 4º ano.



WOLFGANG HANS COLLISCHONN
ESCRITOR

Criar o hábito

A artesã Leila Kauffmann, 60, também teve o primeiro contato com os livros quando era pequena. Ela lembra que quando chovia era uma alegria em casa, porque significava que a turma toda se reunia com pipoca e calça virada para ler. “Com a leitura, conhecemos o mundo sem sair de casa”, comenta. “Quando eu tinha 15 anos, gostava muito de ler romances e a descrição me fazia sentir até o cheiro da comida, do mar, sentir o sol.”

Ela e a artesã Chane Maria Bressan, 57, fazem parte da Associação dos Artesãos, entidade conveniada com o governo municipal. Chane conta que o artesanato também



KARIN COLLISCHONN
VISITANTE

faz parte da cultura e que vem para agregar esse conhecimento à feira.

Entre os principais trabalhos, estão crochê, tricô e patchwork, além das atividades sociais em entidades do município, como a Apadev.

Cultura que muda vidas

Observando em um canto da praça, um grupo de pessoas em situação de rua foram acompanhadas pela psicóloga do Creas, Kátia Tedeschi, 30, para participar da feira.

Kátia conta que muitas dessas pessoas conseguem manter um hábito de leitura, e que o Creas tenta reinseri-las na sociedade e nos estudos por meio do incentivo à literatura. “É um serviço de proteção social que procura possibilitar a participação deles em movimentos culturais da nossa cidade, e que a comunidade acolha cada vez mais quem hoje está à margem desses espaços”, conta.

As alunas da escola Campestre, Amanda Simm, 11, e Camili Gerhardt, 10, também visitaram o evento. Contaram que a literatura para elas é importante fonte de conhecimento, assim como estímulo à criatividade. “Às vezes a gente não conhece algumas palavras, e a leitura nos ajuda também”, conta Camili. Na Casa de Cultura e na Biblioteca do Sesc Lajeado, as crianças



Na tarde de ontem, crianças dançavam ao som de músicas épicas

foram convidadas para a hora do conto. Acompanhadas pela professora Luana Lopes, os alunos do Sesc também participaram das atividades da feira. Ela conta que desde os 3 anos eles já são estimulados a frequentar a biblioteca e levar os livros para ler com a família.

Com trajes medievais, a Feira do Livro recebeu incentivo cultural

também por meio das danças. Patrícia Preiss convidou as crianças para uma música coreografada com temas de países como Escócia, Inglaterra e Itália.

Semelhante a uma brincadeira de roda, os dançarinos pulavam, batiam palmas e estalavam os dedos em uma simbologia aos costumes medievais.

VAMOS LER E CANTAR?

Venha participar do 2º Leituraço! Te esperamos neste sábado, 25, na Praça da Matriz de Lajeado, junto à feira do livro, a partir das 14h. Terá música, histórias, brincadeiras e Caça ao Livro. Convide seus pais e venha se divertir!



LEITURAÇO

A HORA DA CRIANÇA

Realização **A HORA**

Apoio

Sesc

Aprender

L

Y&K